

## VAI TER LUTA!

# Governador, PPP por concessão é PRIVATIZAÇÃO DISFARÇADA!



ses municípios em relação aos contratos de serviços assinados com DESO.

E, como no caso da multinacional BRK Ambiental, que ganhou a concessão de parte dos serviços da Companhia de Abastecimento de Águas e Saneamento de Alagoas (Casal), o que a empresa privada aportou de recursos para ganhar o leilão, ela vai receber de volta diluído nas tarifas pagas pelos usuários ao longo dos 30 anos da concessão. Ou seja: quem vai pagar essa conta é o povo, com elevação de tarifa e nenhuma garantia de universalização dos serviços de água e esgotamento sanitário. E as reclamações dos alagoanos contra a BRK e a própria Casal já se avolumam.

querer os blocos dos municípios mais lucrativos para ela, deixando o resto para o Estado dar conta; ou seja, a DESO terá que prestar os mesmos serviços a esses municípios mais pobres, porém, como muito menos recursos, porque os municípios rentáveis estarão nas mãos do setor privado”, aponta Silvio, enfatizando que o sindicato vem se mobilizando e buscará o diálogo com prefeitos, parlamentares e o próprio governador para discutir alternativas à privatização da DESO.

## NOTA

### Sindicato deixa clara a posição contra as PPPs

Diante das reiteradas falas do governador Fábio Mitidieri na imprensa, colocando o desejo de realizar parceria público-privada na DESO na área de abastecimento de água, nos moldes da que foi realizada em Alagoas, ou seja, privatizando, o SINDISAN saiu com Nota Pública expondo sua preocupação quanto à proposta e criticando a maneira açodada como o chefe do Executivo estadual vem conduzindo esse debate.

Na nota, o sindicato lembrou que a DESO é uma das poucas companhias de saneamento do país que vem apresentando resultados que estão de acordo com as exigências do Novo Marco Legal do Saneamento, algo que vem sendo ignorado pelo governador. Também lembrou que a melhoria na gestão da Companhia “não tem relação com a sua venda ou com PPPs, mas em fazer da DESO uma empresa que atua sem os ditames dos interesses políticos que são, inclusive, um problema para qualquer empresa ou órgão público”.

Confira nas próximas páginas as várias frentes de luta do SINDISAN contra a privatização da DESO e das companhias públicas de saneamento do país.

Quem vem acompanhando os primeiros dias de gestão do governador Fábio Mitidieri (PSD) já percebeu que um das grandes pautas da sua administração será se desfazer de parte dos serviços prestados hoje pela Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO. Durante a sua campanha eleitoral, Fábio já cantava essa pedra. E, nas primeiras entrevistas que tem concedido à imprensa local, voltou a bater nessa tecla. Diz que quer “modernizar e melhorar a gestão da Companhia” através de uma Parceria Público-Privada (PPP), com modelagem a partir do estudo encomendado pelo então governador Belivaldo Chagas, pago a peso de ouro (R\$ 5 milhões) e feito pelos técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), dentro do programa de desestatização do governo entreguista de Bolsonaro.

E o pior é que o governador quer seguir o caminho da concessão de parte dos serviços hoje prestados pela DESO – distribuição de água tratada e o faturamento – à iniciativa privada, copiando o modelo desastroso adotado no vizinho estado de Alagoas. Em resumo, o que o governador Fábio Mitidieri quer é entregar os serviços menos onerosos e mais lucrativos ao setor privado, numa PPP de Água e Esgoto, dividindo os municípios em blocos regionais e retirando o poder concedente des-

“Pelo que podemos extrair das falas do governador, ele pretende levar adiante a proposta de PPP na DESO por concessão dos serviços de distribuição de água e o faturamento. Para a DESO restaria ficar com os serviços mais dispendiosos e complexos, que são a captação e o tratamento da água e dos esgotos. Isso é justo? A parte mais rentável dos serviços fica com a iniciativa privada e a mais cara com o Estado”, critica o presidente do SINDISAN, Silvio Sá.

#### ■ PRIVATIZAÇÃO DISFARÇADA

Silvio lembra, ainda, que a concretização dessa PPP, como vem alardeando o governador, é uma privatização disfarçada, e além de onerar os cofres públicos, já que o parceiro privado deverá receber, além das tarifas pagas pelo usuário final, uma remuneração adicional da Administração Pública, essa PPP deve provocar demissão em massa de trabalhadores, já que os empregados que desempenham atividades operacionais e comerciais, serviços que serão transferidos para a iniciativa privada, ficarão sem trabalho.

“O governador tem avaliado os impactos sociais de uma privatização na DESO? Ele tem ciência que o fim do subsídio cruzado deixará os municípios menores e menos rentáveis economicamente em dificuldade? Porque a iniciativa privada certamente só vai



## DESO

# Em vídeo, Fábio diz ser contra a privatização

Em um passado nem tão distante assim, o então deputado federal Fábio Mitidieri (PSD) defendia enfaticamente seu posicionamento contrário à privatização da DESO. No dia 11 de dezembro de 2019, no plenário da Câmara dos Deputados, durante a votação do Projeto de Lei 4.162/2019, do governo Bolsonaro, que atualizou o Marco Legal do Saneamento Básico, Fábio, em tom sério, gravou um vídeo para as suas redes sociais no qual dizia:

**"Eu sou contra esse projeto, eu não vou colaborar com a privatização da DESO. Eu acho um retrocesso!** As empresas privadas nunca irão levar água aos povoados mais distantes, para aqueles municípios que não são lucrativos. Elas vão querer, obviamente, o filé, vão querer Aracaju, querer Itabaiana, Estância... Quem vai ter que levar água lá pra Pedra Mole, Itabi, para os municípios e povoados mais distantes, povoados e cidades menores, vai ter que ser o governo do Estado, que vai arcar com essa conta. **Eu não vou colaborar com isso**", disse, completando, logo em seguida:

"Vejo esse discurso muito bonitinho de que privatizar as coisas vão tudo (sic) melhorar, mas não é assim na prática que a gente vê. **Eu não posso colaborar com a privatização da DESO!**".

E o que foi que mudou, de lá para cá, para Fábio Mitidieri mudar de posição e mudar o seu discurso? Com a palavra o atual governador.



▲ Imagem reproduzida do Instagram

## EM BRASÍLIA

# Encontro constrói pauta em defesa dos setores elétrico e de saneamento

Com a presença de 65 dirigentes das Federações Urbanitárias – FNU, Frune, Furcen e Fruse –, representando 19 estados (SE, RN, BA, SP, MS, PR, SC, PI, RJ, PA, GO, MG, RS, PB, ES, AL, RN, AC e AP), nos dias 10 e 11 de janeiro foi realizado o Encontro Setorial das Federações Regionais Urbanitárias, em Brasília.

Convocado pela CNU e FNU (Confederação e Federação Nacional dos Urbanitários), o Encontro foi avaliado como exitoso pelos participantes ao cumprir seu objetivo de construir uma pauta de reivindicações do ramo para apresentar ao governo e parlamentares.

Pedro Damásio, presidente da FNU, destacou o sucesso da jornada. "Foi uma agenda vitoriosa em Brasília", afirmou Damásio.

Ele explicou, ainda que a pauta de contribuição dos urbanitários ao governo Lula foi apreendida pessoalmente à presidente do PT, deputada Gleisi Hoffman, ao Ministro Chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macedo, e a deputada Érika Kokay. A pauta dos urbanitários também foi discutida com a assessoria do Ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (**leia mais na pág. 3**).

O Encontro Setorial avaliou os traba-

lhos das equipes de transição e analisou as medidas já adotadas pelo governo Lula que afetam o ramo – nos setores de energia elétrica, saneamento, gás e meio ambiente.

Entre as reivindicações prementes dos urbanitários está a reestatização da Eletrobras e a defesa das empresas públicas de saneamento, cujo a lei 14.026/2020, que alterou o marco legal do saneamento, abriu caminho para a privatização do setor.

O Encontro das Federações Urbanitárias decidiu pela construção de relatórios demonstrando os impactos das privatizações no setor elétrico e sobre as necessárias mudanças no Marco Regulatório do Saneamento, a fim de garantir a importância das empresas públicas para o desenvolvimento do país nos campos econômico e social.

Também ficou decidido um planejamento em conjunto com as Federações, aproveitando o cenário político favorável para os debates.

Estiveram presentes no encontro os dirigentes do SINDISAN Silvio Sá e Iara Nascimento, que também é secretária-geral da FNU.

(Com informações do site da FNU)



▲ Alguns registros do Encontro Setorial das Federações Urbanitárias, realizado em Brasília

DIÁLOGOS

# Reivindicações dos urbanitários são entregues ao governo Lula

Como resultado das ações propostas no Encontro Setorial das Federações Urbanitárias, realizado nos dias 10 e 11/1, em Brasília, dirigentes sindicais, entre os quais os sergipanos Silvio Sá, presidente do SINDISAN, e Lara Nascimento, dirigente do sindicato e secretária-geral da FNU, reuniram-se com vários integrantes do governo Lula e parlamentares petistas para apresentar a pauta de reivindicações do ramo.

Na quarta-feira (11/1), aconteceram reuniões com a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), presidente do PT, com a deputada federal Érika Kokay (PT-DF), e com o Ministro Chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, quadro do PT de Sergipe. Nesses encontros, a comissão de dirigentes da CNU, FNU, FRUNE, FURCEN e FRUSE explicaram a urgência de algumas medidas que devem ser promovidas pelo governo Lula, entre as quais:

▶ A reestatização da Eletrobras, a fim de garantir a soberania nacional energética, tarifas mais justas aos consumidores, programas sociais como o Luz para Todos e manutenção do corpo de empregados altamente qualificados da empresa;

▶ A revisão do marco regulatório (Lei 11.445/2007 e 14.026/2020), para garantir o direito à água e ao saneamento a todos os brasileiros e defender as empresas públicas do setor, as únicas que têm o compromisso social com a universalização dos serviços, com qualidade e preços justos. As mudanças no marco regulatório devem ser feitas por meio de amplo debate



▲ Comissão de urbanitários entrega a pauta do ramo à deputada petista Gleise Hoffmann

com a sociedade com a finalidade de aperfeiçoá-lo, garantindo, entre outras melhorias, a possibilidade de celebração de Contratos de Programa para a prestação dos serviços de saneamento; além de repactuar o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB).

#### ■ APOIOS DE PESO

A deputada Gleisi Hoffmann se posicionou favorável à pauta de demandas dos trabalhadores urbanitários e se comprometeu em levar os temas ao debate no Plenário da Câmara dos Deputados.

Na audiência com o ministro Márcio Macêdo, no Palácio do Planalto, articulada pelo deputado federal João Daniel (PT-SE), por solicitação dos dirigentes do SINDISAN, os urbanitários apresentaram e explicaram suas demandas para o saneamento, energia, gás e meio ambiente, e tiveram a sinalização de que a pauta urbanitária é muito justa ao objetivo garantir os direi-



▲ Assessor do ministro Padilha recebeu a comissão de urbanitários

tos fundamentais de energia elétrica e saneamento básico a todos os cidadãos brasileiros. O ministro disse que estudará com muita atenção os temas e levará as reivindicações ao conhecimento do conjunto do governo Lula.

#### ■ ASSESSOR DO MINISTRO

A reunião do dia 12/1 foi com Sérgio Dias, Chefe de Gabinete do Secretário-Executivo do Ministério das Relações Institucionais, que tem Alexandre Padilha como ministro. Ele se comprometeu em explicar as reivindicações dos trabalhadores urbanitários ao ministro e formalizar estudos em seu Ministério para que possam também subsidiar o governo federal, como um todo, na tomada de decisões sobre as questões.



▲ Dirigentes urbanitários dialogam com o ministro Márcio Macêdo

(Com informações do site da FNU)

## COMO FICA?

# Governo faz mudanças na Cohidro sem diálogo com os trabalhadores

Toda mudança de governo causa uma certa apreensão por parte dos trabalhadores e também da sociedade. Nunca se sabe o que pode sair da cabeça do novo mandatário de plantão. Mas as mudanças de gestão são discricionárias, todos sabem. Porém, toda gestão pública que deseja acertar deve nortear as suas ações sempre com o necessário diálogo, especialmente com os servidores e os empregados públicos que serão a ponte entre a administração e a sociedade, usuária dos serviços públicos.

Pois nada disso aconteceu em relação à Cohidro. Logo nos primeiros dias da gestão, o governador Fábio Mitidieri pôs em prática uma mudança radical: depois de décadas como Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe, a empresa agora vai se chamar Companhia de Desenvolvimento Regional de Sergipe (Coderse). Seguirá comandada pelo atual diretor-presidente, Paulo Sobral, mas a pergunta que precisa ser feita é: como será a atuação da Companhia?

Na solenidade de posse dos novos gestores da Seagri, Emdagro e Coderse, Paulo



▲ A Cohidro passou a ser Coderse, mas como ficarão as suas ações no novo governo?

Sobral falou que não se trata apenas da mudança de nome, mas de ação também. “A companhia está sendo incorporada. Então ela vai ter uma atuação maior, vamos abrir um leque de opções para poder atender às demandas de todos os municípios, não só no que diz respeito ao abastecimento d’água, perímetro irrigado”.

Já o governador Fábio Mitidieri disse que as mudanças fei-

tas atendem a compromissos de campanha com o agronegócio(!). Temerário.

O SINDISAN vai procurar agendar uma reunião com o diretor-presidente Paulo Sobral para discutir essas mudanças e questões de interesse dos trabalhadores e trabalhadoras da Companhia.

## ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

O SINDISAN, em conformidade com o seu Estatuto, convoca todos os **trabalhadores e trabalhadoras do SAAE de ESTÂNCIA** para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **31 de janeiro de 2023, com primeira chamada às 14h30 e, em segunda chamada, meia hora depois, às 15h**, no auditório do SINDISA, localizado à Av. Jádriel Lopes Barbosa, 174, Estância/SE, para deliberarem sobre os seguintes pontos da pauta:

1. Concurso;
2. Plano de Carreira;
3. Mudança de Regime;
4. Marco Regulatório.

Silvio Ricardo de Sá  
Diretor-presidente



■ Lideranças sindicais de sete estados do Nordeste se reuniram em Aracaju, nos dias 18 e 19 de janeiro, para tratar dos rumos do saneamento e da energia na região, durante o Planejamento da Federação Regional dos Urbanitários do Nordeste (FRUNE). O secretário-geral do SINDISAN, Sérgio Passos, representou o sindicato na abertura do evento.

● REUNIÃO ► O SINDISAN enviou ofício, no último dia 24/1, ao presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Ricardo Vasconcelos (Rede), solicitando uma reunião para discutir a proposta ventilada pelo governador Fábio Mitidieri de realizar PPP na DESO. Como Aracaju é responsável por 60% do faturamento da Companhia, o assunto é de interesse do Legislativo Municipal. Nunca é demais lembrar que Ricardo Vasconcelos é funcionário da DESO e apoiou Fábio Mitidieri na campanha ao governo.